

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA (DAN)

Disciplina: Introdução à antropologia- 135011

Semestre: 2/2006

Créditos: 04

Prof. José Pimenta

Turma F: Segunda e quarta 8.00 – 9.50 (PAT AT44)

Xerox: Pasta 133 – Multiuso 1

## EMENTA

### Apresentação

O curso de “Introdução à antropologia” oferece uma primeira abordagem da disciplina. Necessariamente panorâmico, o programa foi estruturado em seis unidades e procura apresentar debates e reflexões sobre conceitos básicos e questões fundamentais da antropologia.

Após uma introdução ao relativismo cultural, discutiremos o lugar da antropologia no campo das ciências sociais (Unidade I) e o contexto histórico do seu surgimento (Unidade II). Em seguida, examinaremos a questão da evolução humana como fenômeno biológico e cultural (Unidade III). Continuaremos com a discussão de alguns conceitos chaves da antropologia, principalmente o conceito de cultura (Unidade IV), e a especificidade do trabalho de campo como método da pesquisa antropológica (Unidade V). Terminaremos o programa apresentando alguns textos ilustrativos da variedade temática da antropologia (Unidade VI).

O curso será desenvolvido através de aulas expositivas, discussões sobre o conteúdo dos textos de cada unidade e seminários em pequenos grupos. A leitura prévia dos textos indicados para cada aula é necessária ao bom acompanhamento do programa. A participação dos alunos nas discussões é esperada e avaliada.

### Avaliação

A avaliação será realizada da seguinte forma:

- Uma prova após a Unidade IV (Nota 1 → 30% da nota final).
- Uma prova no final do programa sobre as Unidades V e VI (Nota 2 → 30% da nota final).
- Seminário em pequenos grupos (Nota 3 → 20 % da nota final)
- 4 resenhas de texto que deverão ser entregues antes da discussão dos textos (Nota 4 → 10 % da nota final).
- Presença e participação dos alunos em sala de aula (Nota 5 → 10% da nota final).
- A nota final será obtida dividindo a soma de todas as notas por dez: (Nota 1 + Nota 2 + Nota 3 + Nota 4 + Nota 5) : 10 = Nota final

Conforme estabelece o regulamento da UnB, a presença em sala de aula é obrigatória e o aluno que não comparecer a mais de 25% das aulas será reprovado por falta.

## 28/08 – Apresentação do programa

<b><u>INTRODUÇÃO</u> - Exercitando o “olhar antropológico”.</b>	
<b>30/08</b>	MINER, Horace. 1956. “O ritual do corpo entre os Sonacirema”. Mimeo. (Tradução de “Body ritual among the Nacirema. <i>American Anthropologist</i> , vol. 58, 503-507).
<b><u>UNIDADE I</u> – A antropologia no campo das ciências sociais.</b>	
<b>04/09</b>	LAPLANTINE, François. 1998. “Introdução: o campo e a abordagem antropológicos”. <u>Aprender antropologia</u> . São Paulo: Editora Brasiliense: 13-33.
<b>06/09</b>	DA MATTA, Roberto. 1993. “A antropologia no quadro das ciências”. <i>In Relativizando: uma introdução à antropologia social</i> . Rio de Janeiro: Rocco: 17-58.
<b><u>UNIDADE II</u> - O surgimento da antropologia: contexto histórico</b>	
<b>11/09</b>	WOORTMANN, Klaas. 1997. “Os planetas e os continentes: a reinvenção do mundo exterior”. <i>In Religião e ciência no Renascimento</i> . Brasília: Editora UnB, 1997: 27-66.
<b>13/09</b>	LAPLANTINE, François. 1998. “A pré-história da antropologia”; “O século XVIII” e “O tempo dos pioneiros”. <i>In Aprender antropologia</i> . São Paulo: Editora Brasiliense: 37-74.
<b><u>UNIDADE III</u> - A evolução humana como fenômeno bio-cultural</b>	
<b>18/09</b>	INGOLD, Tim 1995. “Humanidade e animalidade”. <i>Revista brasileira de ciências sociais</i> , n°28, ano 10: 39-53.
<b>20/09</b>	GEERTZ, Clifford. 1966. “A transição para a Humanidade”. <i>In Panorama da antropologia</i> , TAX, Sol. (org.), Rio de Janeiro, Fundo de Cultura: 31-43.  LÉVI-STRAUSS, Claude. 1982. [1947]. “Natureza e cultura”. <i>In As estruturas elementares do parentesco</i> , Petrópolis, Vozes: 41-49.

<b><u>UNIDADE IV - Cultura, etnocentrismo e relativismo</u></b>	
<b>25/09</b>	LARAIA, Roque. 1993 [1986] “ Primeira parte: da natureza da cultura ou da natureza à cultura”. <i>In <u>Cultura. Um conceito antropológico</u></i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor: 9-52.
<b>27/09</b>	LARAIA, Roque. 1993 [1986] “ Segunda parte: como opera a cultura”. <i>In <u>Cultura. Um conceito antropológico</u></i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor: 67-108.
<b>02/10</b>	LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993. [1973]. “Raça e história”. <i>In <u>Antropologia estrutural dois</u></i> . Rio de Janeiro, Tempo brasileiro. 4a. Edição. Cap. XVIII: 323-366.
<b>04/10</b>	HERSKOVITZ, Melville J. 1963. “O problema do relativismo cultural”. <i>In <u>Antropologia cultural</u></i> . São Paulo, Ed. Mestre Jou.
<b>09/10</b>	SAHLINS, Marshall 1997. “O `pessimismo sentimental´ e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte 1”. <i>Mana</i> 3 (1): 41- 73.
<b>11/10</b>	SAHLINS, Marshall 1997. “O `pessimismo sentimental´ e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte 2”. <i>Mana</i> 3 (2):103-150.
<b>16/10</b>	<b>Primeira Prova</b>
<b><u>UNIDADE V: Método e trabalho de campo na antropologia</u></b>	
<b>18/10</b>	MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. “Introdução: tema, método e objetivo dessa pesquisa”. <i>In <u>Os argonautas do pacífico ocidental</u></i> , São Paulo, Ed. Abril, 17-34.
<b>23/10</b>	EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 1978. “Trabalho de campo e tradição empírica”. <i>In <u>Antropologia Social</u></i> . Lisboa. Edições 70: 67-85.

25/10	<p>VELHO, Gilberto. 1981. “Observando o familiar”. In <u>Individualismo e cultura: Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea</u>, Rio de Janeiro, Zahar: 121-132.</p> <p>DA MATTA, Roberto. (1985). “O ofício do etnólogo, ou como ter <i>Anthropological Blues</i>”. In <u>A aventura sociológica. Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social</u>, Edson de Oliveira Nunes (org.). Rio de Janeiro: Zahar: 23-35.</p>
30/10	<p>SILVA, Kelly Cristiane da. 2006. “O poder do campo e seu campo de poder”. <i>Série Antropologia 385</i>. DAN/UnB.</p>
<p><b><u>Unidade VI - Diversidade temática da antropologia</u></b></p>	
<p><b><u>Sociedades Indígenas</u></b></p>	
01/11	<p>TASSINARI, Antonella. 1995. “Sociedades indígenas: introdução ao tema da diversidade cultural”. In <u>A temática indígena na escola</u>, Aracy Lopes da SILVA, e Luís Donizete GRUPIONI (org.), Brasília, MEC, MARI, UNESCO: 445-479.</p>
06/11	<p>RAMOS, Alcida Rita. “Convivência interétnica no Brasil. Os índios e a nação brasileira”. <i>Série antropologia 221</i>, DAN/UnB.</p>
08/11	<p><b>Vídeos</b></p>
<p><b><u>Sociedades camponesas</u></b></p>	
13/11	<p>WOLF. Eric. 1976. “O campesinato e seus problemas”. In <u>Sociedades camponesas</u>, Rio de Janeiro, Zahar: 13-34.</p>
15/11	<p><b>Feriado – Proclamação da República</b></p>
20/11	<p>WOORTMANN, Ellen F. 1983. “O sítio camponês”. <i>Anuário antropológico/81</i>. Brasília, Editora UnB: 164-203.</p>

<b><u>Sociedades “complexas”</u></b>	
<b>22/11</b>	LATOUR, Bruno & Steven WOOLGAR. 1997. “A etnografia das Ciências”. <i>In A vida de laboratório. A produção dos fatos científicos</i> . Rio de Janeiro, Relume-Dumará: 9-34.
<b>27/11</b>	RIBEIRO, Gustavo Lins. 1996. “Internet e a comunidade transnacional imaginada virtual”. <i>Série antropologia</i> 198, DAN/UnB.
<b><u>Gênero e Raça</u></b>	
<b>29/11</b>	CLASTRES, Pierre. 1978. “O arco e o cesto”. <i>In A sociedade contra o Estado</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves: 71-89.
<b>04/12</b>	SUARÉZ, Mireya. 1992. “Desconstrução das categorias ‘mulher’ e ‘negro’”. <i>Série antropologia</i> , 133. DAN/UnB.
<b><u>Análise de rituais</u></b>	
<b>06/12</b>	PEIRANO, Mariza. 2003. <i>Rituais. Ontem e hoje</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
<b>11/12</b>	<b>Segunda Prova</b>
<b>13/12</b>	<b>Entrega das menções</b>